

# Roriz tenta fechar o resto da chapa e aparar arestas

ZULEIKA DE SOUZA

## João Júnior

Consumada a escolha do senador Valmir Campelo (PTB) como seu candidato ao Palácio do Buriti, o governador Joaquim Roriz teve ontem um dia de intensas e nervosas articulações para compor as chapas majoritária e proporcional. Entre uma conversa e outra em Águas Claras, Roriz ainda precisou encontrar tempo para acalmar os simpatizantes do ex-secretário de Obras José Roberto Arruda, preterido na disputa pelo GDF. A primeira chapa será composta pelo PP, PTB, PMDB e PFL; e a segunda já tem garantidos o PPR, PV e PL. O PRN pode ficar de fora, mas o PRP e o PMN querem entrar para apoiar Campelo.

Na disputa por dois lugares para o Senado, estão Arruda, o suplente de senador Pedro Teixeira e a vice-governadora Marcia Kubitscheck, que tem a seu favor um compromisso assumido pelo próprio Roriz: quando optou por ficar no Buriti até o final do mandato, ele prometeu uma vaga majoritária para Marcia. Teixeira assumiu a cadeira de Maurício Corrêa enquanto ele esteve no Ministério da Justiça, e foi o comandante da "tropa de choque" de Roriz na CPI do Orçamento. Arruda argumenta que já deu sua cota de sacrifício, ao desistir de concorrer ao governo. Se os três não chegarem a um acordo, Roriz decidirá o impasse.

Os mais cotados para vice de Campelo são Newton de Castro e Nélson Tadeu Filippelli, ex-presidente da Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), órgão responsável pelo programa de assentamentos. Além de ser o "homem dos lotes", Filippelli é casado com uma prima do governador, e garantiria a sua influência por mais quatro anos. O engenheiro Newton de Castro é um "coringa" que ocupou vários postos-chave no GDF, como às se-



*Depois de meses de negociação, Valmir finalmente recebeu a bênção de Roriz na corrida pelo Buriti*

cretarias de Transportes e Meio Ambiente. O presidente regional do PP, Benedito Domingos, foi lançado ontem pelos dirigentes de zonais do partido.

A tendência é que o PP tenha oito vagas para deputado federal na primeira coligação, restando três para o PMDB, uma para o PFL e nenhuma para o PTB, que já ganhou a cabeça-de-chapa. Os oito nomes do PP deverão ser os ex-secretários Eurides Brito (Educação), Jofran Frejat (Saúde), João Brochado (Segurança), o deputado Benedito Domingos, o distrital Jonas Vitoracci, o em-

presário Wigberto Tartuce, o jornalista Sebastião Nery e o ex-administrador do Plano Piloto Haroldo Meira. O candidato do PFL será o deputado Osório Adriano, e o PMDB deverá apresentar o jornalista Marco Antonio Cannarella, o empresário Lindberg Aziz Cury e o distrital Odilon Aires. Na segunda chapa, a presença do PRN está ameaçada, pois a direção nacional quer que o partido dispute sozinho as eleições em todo o País.

**Agenda** — A movimentação ontem em Águas Claras começou às 10h, quando Roriz se reuniu

com os presidentes do PP (Benedito Domingos), PTB (Valmir Campelo), PFL (Osório Adriano) e PMDB (Odilon Aires). As 15h, Campelo teve um encontro com dirigentes de zonais do PP, e disse que seria candidato da coligação, e não apenas do PTB. Ele prometeu dar continuidade do programa de Roriz.

Falando em nome dos presidentes de zonais, Pedro Mendes, de Planaltina, sugeriu a Campelo que o seu vice fosse Benedito Domingos. Diplomático, o senador disse que a decisão caberia a Roriz, mas elogiou Benedito.